

Eline Bélier - O Corredor

Tom: C
Intro: F7 C7 F7 G

C C7 C7 F
No corredor da inconsciência corre a dor
F G7 C7
Processo sucessório do reboque
C C7 C7 F
No corredor há violência e torpor
F G7 C7
Da alma cuja mão desfere o choque

C7 F7
No final do corredor há uma sentença
F C7
Que se cumpre no transpor de um a porta
C C7 C7 F
No final do corredor há uma licença
F G7 C7
Pra que a vida em agonia seja morta

Solo: F7 C7 F G7 C

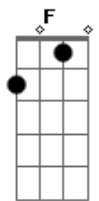
C C7 C7 F
O corredor da convivência é bem seguro
F G7 C7
Concreta construção, concreta escravidão
C C7 C7 F
O corredor da prepotência é tão escuro
F G7 C7
Antítese de amor e compaixão

C7 F7 Em
Pela densa arquitetura do deus ego
F C7
Passa boi e passa toda uma boiada
C C7 C7 F
Tristes réus de um horizonte cego
F G7 C7
Onde a vida que suplica vale nada
(Solo)

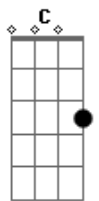
Em
C C7 C7 F
Do senciante reticente e impotente
F G7 C7
A acústica do muro abafa o choro
C C7 C7 F
Alienação sempre tão conveniente
F G7 C7
Ao processo tão oculto do decoro

C7 F7 Em
No fim do corredor tinha uma porta
F C7
Que para o holocausto se abria
C C7 C7 F
Depois daquela porta, carne morta
F G7 C7
Que a fome do especismo nutria
(Solo)

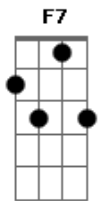
Acordes



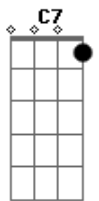
© ukulele-chords.com



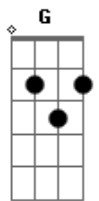
© ukulele-chords.com



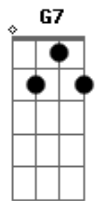
© ukulele-chords.com



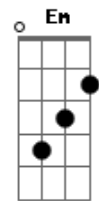
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com